

Cidade 15min. / Concelho 30min.

Uma cidade de 15 minutos é um conceito urbano onde o trabalho, o comércio e serviços ou os espaços verdes ficam a menos de 15 minutos de distância de casa a pé ou em transportes suaves.

O criador do conceito é Carlos Moreno, urbanista e professor na Universidade de Paris, cidade onde este princípio tem sido aplicado com resultados exemplares. O conceito tem sido aplicado em cidades por todo o mundo, permitindo aos seus habitantes uma melhor qualidade de vida, maior sustentabilidade, melhores padrões ambientais, a criação de comunidades mais próximas, e a redução significativa dos congestionamentos automóveis.

A transformação de uma cidade em uma, ou várias, “cidades 15 minutos” não é um processo simples, exige uma adaptação às realidades de cada local e implica repensar do planeamento urbanístico, mobilidade, zonas verdes e zonas económicas. Mas o resultado é uma cidade que dá prioridade aos seus cidadãos e à sua qualidade de vida, permitindo-lhes reduzir o tempo perdido nas deslocações e a necessidade de transportes para conseguir satisfazer a sua vivência do dia a dia.



micAEL

Saber mais: <https://ffms.pt/pt-pt/atualmentes/o-que-sao-cidades-dos-15-minutos>

O exemplo de Lisboa (não por ser exemplar, mas por ser português): <https://lisboa---cidade-de-15-minutos.webnode.pt/>

De modo algo simplista propõem-se para V. N. Famalicão:

Zonas 15 minutos

Em vez de termos apenas uma “Cidade 15 minutos” no centro da cidade de Famalicão, propõem-se a criação de várias “Zonas 15 minutos” descentralizadas. A tentação seria sugerir que todas as freguesias de V. N. Famalicão fossem “freguesias 15 minutos”, no entanto isso raramente é viável, quer pelo investimento injustificado na multiplicação de infraestruturas, como pelo peso territorial da sua implantação ou desproporcionalidade em relação à sua população. A estratégia mais razoável será definir zonas de maior densidade populacional e aí aplicar o conceito da “cidade 15 minutos”.

Identificam-se, a título de exemplo, alguns polos potenciais para se transformarem em “Zonas 15 minutos”:

- O centro da cidade é um candidato natural e o mais próximo de cumprir os objetivos.
- As vilas de Ribeirão, Joane e Riba de Ave, constituem centros demograficamente prioritários e razoavelmente equipados para servir de âncora para a região (incluindo freguesias vizinhas).
- Áreas periféricas de alta densidade, isoladas pelo relevo - como Gondifelos, Vale e Arnoso - podem ou devem também constituir zonas de implementação a médio-longo prazo.

A interligação destas “Zonas 15 minutos” às Zonas vizinhas e ao centro da cidade, permitirá facilitar a mobilidade e o acesso a serviços e empregos.

Concelho 30 minutos

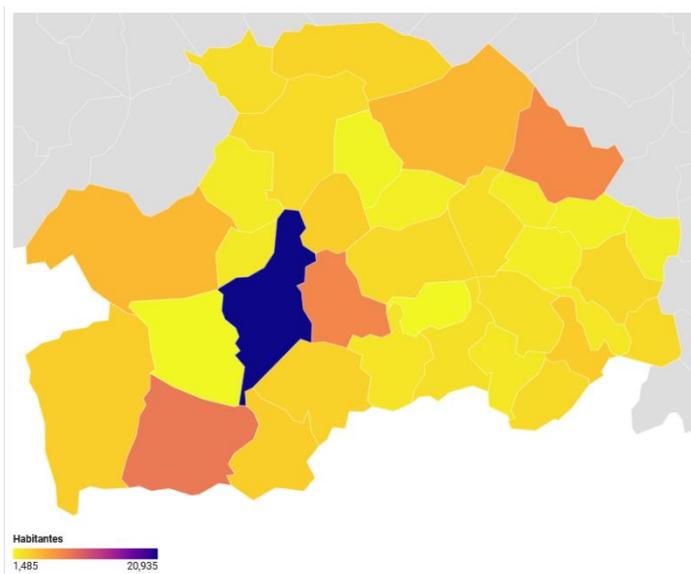
Não poderão ser desfavorecidas as freguesias ou locais para os quais não seja viável a concretização a curto-médio prazo. A cidade é uma rede de locais e há que assegurar a sua ligação e acesso fácil.

A proposta passa por acrescentar um novo nível ao conceito original: o Concelho 30 minutos. O princípio baseia-se essencialmente na mobilidade incrementada de modo a que:

- Não demore mais do que 30 minutos - a pé, ou transporte público - desde que um residente sai de casa até chegar a uma das zonas 15 minutos (incluindo o centro da cidade). Este limite inclui o tempo de espera na paragem do transporte público.
- O custo em transporte público seja inferior ou substancialmente inferior ao custo do transporte em automóvel próprio.
- Seja possível, e incentivado, o uso de meios de mobilidade suave (bicicletas, trotinetes, etc.).
- Não obstante a criação de transporte facilitado, deve haver um planeamento a longo prazo baseando-se nas previsões de crescimento populacional.

Este cenário obrigará a um incremento substancial na frequência e linhas de transportes públicos, assim como na criação de uma rede de ciclovias seguras para servir a mobilidade suave, mas também exigirá uma estratégia mais integrada no planeamento de urbanístico.

Anexo *Habitantes por freguesia em V. N. Famalicão* (fonte: Censos do INE 2021)



Mapa demográfico das freguesias de V. N. Famalicão

Freguesia	Habitantes
Vila Nova de Famalicão e Calendário	20 935
Ribeirão	9 062
Antas e Abade de Vermoim	8 195
Joane	7 946
Vale (São Cosme), Telhado e Portela	5 242
Gondifelos, Cavalões e Outiz	5 131
Delães	3 981
Fradelos	3 895
Gavião	3 890
Lousado	3 884
Esmeriz e Cabeçudos	3 616
Arnosos (S. ^{ta} Maria e S. ^{ta} Eulália) e Sezures	3 528
Oliveira (Santa Maria)	3 279
Bairro	3 197
Requião	3 197
Riba de Ave	3 195
Lemenhe, Mouquim e Jesufrei	3 142
Nine	3 019
Vermoim	2 949
Landim	2 838
Ruivães e Novais	2 810
Avidos e Lagoa	2 537
Oliveira (São Mateus)	2 418
Carreira e Bente	2 353
Brufe	2 295
Louro	2 213
Pousada de Saramagos	2 179
Castelões	2 083
Vale (São Martinho)	2 038
Pedome	1 998
Mogege	1 876
Cruz	1 654
Seide	1 514
Vilarinho das Cambas	1 485



Comissões Sociais Interfreguesias de V. N. Famalicão

A definição de regiões dentro da cidade deve ter em consideração as densidades populacionais e as separações naturais pelo relevo do concelho. Não é por acidente que estas coincidem (ou podem coincidir) aproximadamente com as Comissões Sociais Interfreguesias já existentes. A criação de “Zonas 15 minutos” dentro de cada uma destas regiões e a sua interligação às zonas vizinhas e ao centro da cidade, permitirá facilitar a rede de mobilidade e o acesso a serviços e empregos.